

DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA FOZ DO RIACHO MACEIÓ, FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL

VII Encontro de Iniciação Acadêmica

Maria Clara Gonçalves de Moraes, Alessandrov Ramos da Silva, Paulo Roberto Ferreira Gomes da Silva

O presente estudo trata-se de um diagnóstico da qualidade da água da foz do Riacho Maceió, localizada na Praia do Mucuripe, setor norte de Fortaleza. Trata-se de uma área bastante degradada, sujeita ao lançamento de efluentes domésticos e resíduos de diversas naturezas. O objetivo principal deste estudo é realizar uma avaliação da qualidade da água, através da quantificação dos parâmetros físico-químicos e bacteriológicos. A metodologia empregada consistiu na coleta de amostras de água no mês de junho de 2022 (estação chuvosa). Após coletadas as amostras foram encaminhadas para o laboratório, onde aferiu-se os parâmetros físico-químicos e bacteriológicos, importantes indicadores do grau de contaminação e da intensidade do impacto ambiental negativo sobre esta área. A avaliação microbiológica foi realizada através da técnica de fermentação em tubos múltiplos, visando estimar o Número Mais Provável (NMP) de *Escherichia coli* na água; enquanto os parâmetros físico-químicos (salinidade, pH, oxigênio dissolvido, nitratos, nitritos, fósforo, ferro, turbidez e amônia) foram determinados com base na APHA – Standard Methods for the examination of water & wastewater. As análises físico-químicas da água indicam que o parâmetro fósforo não atende aos valores de referência do CONAMA (Resolução 357/2005), sendo que os demais parâmetros estão em conformidade com a legislação. No que se refere a análise bacteriológica, constatou-se que a amostra analisada se encontra em concordância com as Resoluções 357/2005 e 274/2000 do CONAMA. De acordo com os resultados obtidos podemos constatar a atual situação do Riacho Maceió e a partir daí propor medidas mitigadoras preventivas e corretivas para os impactos adversos. Apoio: PRAE/UFC; LABOMAR/UFC

Palavras-chave: RIACHO. DIAGNÓSTICO. QUALIDADE DA ÁGUA.